



# Mercado Financeiro e Juros

**iapp**

instituto **ambev** de previdência privada

Todos os dias, diante das notícias na internet, jornal ou TV você está conhecendo um pouco mais de *Economia*, seja uma reportagem sobre Selic, inflação, desemprego, importação e exportação ou crescimento/retração do país.

Estes fatores têm impactos no seu dia a dia e, também, no seu dinheiro. Veja a seguir.

## Mercado Financeiro

Uma das principais áreas da Economia é o *Mercado Financeiro*.

Ele pode ser comparado a um mercado tradicional, onde você encontra variados produtos de investimentos e escolhe o que melhor cabe à sua necessidade, perfil e bolso. O principal objetivo do mercado financeiro é colocar juntos os compradores e os vendedores de um determinado negócio. Ele permite a compra e venda de valores mobiliários como ações e outros títulos, mercadorias (como pedras preciosas ou produtos agrícolas) e outros bens.



Existe uma variedade muito grande de produtos financeiros para escolher na hora de investir seu dinheiro. O ideal é combinar seu *perfil de investidor* (apetite por rentabilidade) com sua *tolerância ao risco*.

Saiba que conhecer o mercado financeiro e investir bem é tão importante quanto economizar, pois um dinheiro mal investido faz todo o esforço da poupança ser desperdiçado.



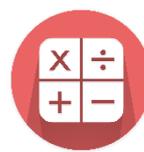
## Juros

Juro é a remuneração cobrada pelo empréstimo de dinheiro.

Essa taxa é cobrada como uma “compensação” paga pela pessoa que solicita o empréstimo (tomador) para ter o direito de usar o dinheiro até o dia do pagamento. Aquele que empresta o dinheiro (credor), por outro lado, recebe os juros por não poder usar esse dinheiro até o dia do pagamento e por correr o risco de não receber esta quantia de volta (risco de inadimplência).

Uma taxa de juro deve remunerar baseada em:

- *Risco agregado no investimento. Quanto mais arriscado o investimento, maior a taxa de juros;*
- *Expectativas inflacionárias;*
- *Custos administrativos envolvidos na operação.*



## Selic

As taxas de juros no Brasil são balizadas a partir da taxa

SELIC, índice utilizado como referência pela política monetária. Quando ouvimos no jornal “o COPOM fixou a taxa básica de juros em 2%”, significa que os juros pagos pelo governo para quem compra seus títulos estão em 2% ao ano.

O aumento destes juros influencia as pessoas a pouparem mais e gastarem menos, por isso é uma maneira de controlar a inflação. No entanto, quando o governo abaixa os juros, a intenção é incentivar o consumo e impulsionar a economia do país.